

Variação cultural e de produtividade de feijão, cultivar IPR – Urutau, sob distintas populações de plantas em diferentes condições hídricas

João Honório de Oliveira Lima¹, Jardel Henrique Kirchner^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS.

A cultura do feijão caracteriza-se como essencial na dieta da população brasileira, devido sua excelente característica de ser ótima fonte de proteína. Contudo, o principal problema, e que tem limitado a área cultivada no estado, é a ocorrência de déficit hídrico e a variabilidade de novas cultivares no mercado a cada safra com distintos intervalos de recomendação de população de plantas por hectare. A irrigação consiste na complementação e correção da distribuição das chuvas para o aumento e manutenção da produção agrícola. O objetivo do trabalho foi determinar a variabilidade produtiva para cultivar de feijão IPR – Urutau, em distintas populações de plantas. O trabalho foi realizado na área agrícola do IFRS – Campus Ibirubá, Rio Grande do Sul, nos anos agrícolas de 2023 a 2024, onde a semeadura foi realizada dia 26/10/2023 sobre restos culturais de aveia branca e ervilhaca. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, tendo 2 repetições para cada cultivar em condições de irrigado e sequeiro, em três distintas populações, totalizando 24 parcelas. Para as estimativas da evaporação da água do solo e transpiração vegetal, foi determinada a evapotranspiração da cultura (ETc) e a necessidade de irrigações. O manejo da irrigação foi determinado previamente, sendo utilizado o turno de rega variável, o qual depende da capacidade de armazenamento disponível de água no solo (CAD). O ponto de decisão para irrigar ficou estabelecido em 90%, dessa forma, quando a CAD atingia um valor inferior a 79,2 mm, era realizada a aplicação da lâmina de irrigação. Durante o ciclo da cultura foram realizadas no total 10 irrigações, sendo uma vez em novembro, 6 vezes em dezembro e 3 vezes em janeiro. Os tratamentos utilizados foram 2 cultivares (IPR Tuiuiú e IPR Urutau), 3 populações de plantas (200, 250 e 300 mil plantas.ha-1) e 2 condições hídricas (irrigado com 100 % da ETc e sequeiro). Vale salientar, que no presente trabalho será apresentado os resultados obtidos para cultivar IPR – Urutau e os resultados da cultivar IPR – Tuiuiú serão apresentados pelo outro bolsista do projeto. Foram avaliados os componentes de rendimento (número de vagens, grãos por vagem, massa de mil grãos), altura de plantas, altura de inserção da primeira vagem e produtividade final. Observou-se uma diferença estatística significativa nas condições hídricas, para as variáveis altura das plantas, massa de mil grãos, número de vagens por planta e na produtividade. As diferentes populações de plantas apresentaram diferença estatística nas variáveis massa de mil grãos e número de vagens por planta. A maior produtividade foi registrada sob irrigação na população de 250.000 plantas.ha-1.

Palavras-chave: Phaseolus vulgaris; Aspersão convencional; Feijoeiro-comum.